

SACO DE OURO (Chitãozinho & Xororó)

Autores: José Caetano Erba / Paraíso

(F C F C F)

Num saco de estopa com imbira amarrado eu trago guardado é a minha paixão
Uma bota velha, chapéu cor de ouro, bainha de couro e um velho facão
Tem um par de espora, um arreio e um laço, um punhal de aço e rabo de tatuu
Tem uma guaiata ainda perfeita caprichada e feita só de couro cru

(C F)

Do lampião quebrado só resta o pavio pra lembrar o frio eu também guardei
Um pelego branco que perdeu o pêlo apesar do zelo com que eu cuidei
Também um cachimbo de canudo longo, quantos pernilongos com ele espantei...
Um estribo esquerdo que guardo com jeito porque o direito na cerca eu quebreei

(F C F)

A nota fiscal já toda amarela da primeira sela que eu mesmo comprei
A insoledade na casa da cinta, duzentos e trinta na hora paguei
Também o recibo já todo amassado, primeiro ordenado que eu fatureei
É a minha tralha num saco amarrado num canto encostado que eu sempre guardei

(C F)

Pra mim representa um belo passado a lida de gado que eu sempre gostei
Assim enfrentei esse trabalho duro e fiz meu futuro sem violar a lei
O saco é a relíquia com meus apetrechos não vendo e não deixo ninguém pôr a mão
Nos trancos da vida segurei o taco e o ouro do saco é a recordação